

BANCO DO BRASIL - I

No Piauí, o MPT entrou com ação contra o banco por dano moral

Denúncias do Sindicato dos Bancários do Piauí levaram o Ministério Público do Trabalho daquele Estado a impetrar ação contra o Banco do Brasil pedindo uma indenização de R\$ 10 milhões por dano moral. O motivo é o assédio moral que os funcionários vêm sofrendo da superintendência do BB na cobrança pelo cumprimento de metas.

O resultado disso, como pode ser visto na matéria abaixo, é o já conhecido adoecimento dos trabalhadores.

Se o banco for condenado, o valor acima deverá ser revertido em campanha publicitária de combate ao assédio moral no trabalho e em programas de acompanhamento psicológico aos trabalhadores.

BANCO DO BRASIL - II

Superintendente “Freddy Krueger” aterroriza o sono dos bancários no Piauí

O MPT do Piauí realizou uma investigação durante 12 meses buscando a comprovação da prática de assédio moral pela superintendência do BB daquele Estado. O envio de mensagens SMS aos celulares corporativos era o principal instrumento utilizado pelo superintendente para pressionar os trabalhadores a cumprirem as metas. Os seus métodos, aterrorizantes, lembram o conhecido Freddy Krueger.

Conforme o MPT, a pressão do Superintendente “Freddy Krueger” desencadeou doenças nos funcionários e alguns estavam tomando remédio controlado para trabalhar, outros chegaram a antecipar a aposentadoria.

Quatro dos trabalhadores ouvidos pelo MPT desenvolveram a síndrome de Burnout (esgotamento físico profissional). Trata-se de funcionários com história de sucesso no banco e que passaram a ter sentimentos de incompetência, fracasso e de desempenho insatisfatório no trabalho. O MPT ainda detectou nos trabalhadores sintomas de depressão, comportamento agressivo, impaciência e mesmo tremores.

O SEEB-PF orienta bancárias e bancários a denunciarem eventuais abusos da parte de gestores para que a entidade tome as medidas políticas e jurídicas cabíveis no combate ao assédio moral.

AGRICULTURA - I

O 2,4D pode vir a ser liberado para as lavouras transgênicas do Brasil em 2014

Se dependesse da CTNBio (Comissão Técnica Nacional de Biossegurança), o 2,4D teria sido liberado para aplicação nas lavouras transgênicas do Brasil ainda em 2013. É o que informa reportagem do jornalista Maurício Thuswohl. Segundo o jornalista, o 2,4D é “*um dos principais componentes do tristemente célebre agente laranja, usado pelos Estados Unidos como arma letal contra civis durante a Guerra do Vietnam*”.

Thuswohl conta que o Ministério Público Federal aconselhou a CTNBio “*a realizar mais testes que comprovem a segurança do produto para a saúde e o meio ambiente*”. Além disso, o MPF também instou a CTNBio a realizar uma audiência pública para debater a utilização do 2,4D e a comissão se recusou. Por isso, o MPF organizou sozinho a audiência, que ocorreu em Brasília, no dia 12 de dezembro de 2013.

CONDIÇÕES DE TRABALHO

Ar condicionado gera reclamações

Alguns bancários fizeram reclamações aos diretores do SEEB-Passo Fundo por conta da falta ou deficiência do ar condicionado em seus locais de trabalho. A diretoria do Sindicato vai procurar os responsáveis e solicitar a solução dos problemas. Na segunda-feira, o SEEB-Pelotas paralisou duas agências do Banrisul da cidade por falta de refrigeração; o banco não tinha resolvido o problema.

AGRICULTURA - II

MPF investiga a liberação do 2,4D

O Ministério Público Federal está fazendo uma longa investigação sobre a liberação do 2,4D nas lavouras brasileiras. Na reportagem citada na matéria ao lado e abaixo, o jornalista Maurício Thuswohl entrevista o procurador federal, Anselmo Henrique Cordeiro Lopes, que traz mais informações sobre essa investigação. A íntegra da reportagem pode ser lida no jornal Brasil de Fato nº 568 ou acessando o link <http://reporterbrasil.org.br/transgenicos/brasil-pode-liberar-veneno-mais-toxico-para-lavouras-transgenicas/>. **A agroecologia é o caminho** - As notícias que dizem respeito aos alimentos que vêm à nossa mesa são preocupantes. Supostos entendidos querem despejar ainda mais venenos nas lavouras e... no nosso estômago. Por isso, é hora de buscarmos uma alternativa.

Apoiar a pequena agricultura ecológica, que não se utiliza desses venenos para produzir alimentos, é o caminho. A Feira Ecológica, realizada todos os sábados, a partir das 6 horas, na praça da Mãe, oferece alimentos com essa qualidade. Prestígio.

PIADINHA

Uma mãe pergunta à outra:

— Seu filho é mudo?

— Não sei, ele nunca me disse nada!